

ATA

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis horas a trinta minutos, na Secretaria Municipal do Trabalho, localizada à avenida Dom Pedro II, duzentos e noventa e quatro - Centro, Ibiporã - PR, reuniram-se para a reunião ordinária os membros do Conselho Municipal do Trabalho. tendo em pauta: 1) Posse da nova Secretária do Trabalho/Secretária Executiva do CMT/ Nomeação de um novo membro; 2) Reforma do Centro de Qualificação Profissional (C.Q.P.) e o entorno do Centro Tecnológico de Ibiporã(CTTI);3) Conclusão da obra do CTTI;4) Situação do Pronatec/2016;5)Início dos cursos de qualificação profissional do CTTI;6) Pedido de permissão para utilização dos rendimentos do CTTI do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação; 7) pré inscrições cursos adquiridos pela administração Municipal do SENAC e SENAI; 8) Criação de uma Comissão temática para Economia Solidária. Dando início à reunião toma a palavra à senhora Sonia Regina Martins Alves, que dá as boas vindas a todos os membros presentes, informa que assumiu a secretaria em uma fase complicada devido à falta de pessoal, de espaço físico e o espaço existente em está construção e reforma, mas todo desafio é bem vindo, pois cresce com ele e deve se dar continuidade ao trabalho que já se vinha realizando. Comenta também aos demais presentes que esta é a segunda reunião ordinária neste ano e que é de conhecimento de todos que ela assumiu o lugar da Senhora Lourdes Aparecida da Silva Narcizo, como secretária Municipal do Trabalho e Gerente da Agência do Trabalhador e conseqüentemente assumi como secretária executiva do Conselho Municipal do Trabalho(CMT) e devido assumir este cargo precisa de um novo representante do Poder Público suplente, então anuncia que a Senhora Ana Claudia Figuera Ribeiro será suplente representando o poder público em seu lugar. Salaria que a mesma é representante deste conselho pela primeira vez. Sonia explica que a senhora Ana Claudia será integrada ao Conselho devido à política municipal de Economia Solidária ter uma Lei que está aprovada em Câmara.A senhora Sonia dá uma breve explanação sobre o motivo pelo qual a Lei de Economia Solidária está inclusa na Lei deste Conselho, salienta que a Lei de Economia Solidária está regulamentada no Município e aprovada pelo Legislativo, se tratando de uma nova política. Explica que toda nova política tem necessidade de um conselho, porém, para não criar um novo conselho, foi verificada a possibilidade de criar uma comissão temática, composta por membros do Conselho, e as reuniões que forem tratados assuntos inerentes e Economia Solidária os membros que fizerem parte desta comissão deverão estar presentes, portanto, além das reuniões do Conselho que são a cada 60 dias, poderão haver outras reuniões em caráter extraordinário para tratar de Economia Solidária e será composta por membros da comissão. Informou ainda, que a senhora Ana Claudia, será a presidente da comissão que deverá possuir mais três membros. É colocada a palavra à disposição para possíveis candidatos a fazerem parte da comissão. Se candidatam o senhor José Luiz Neto, representando os trabalhadores, a senhora Leonice Aparecida da Silva, representando os empregadores e a senhora Sonia Regina, representando o Poder Público. A senhora Ana Cláudia toma a palavra e coloca a possibilidade da comissão ser composta por cinco integrantes, coloca que se fosse definido como Conselho haveria a necessidade de ser composto por mais representantes sendo um representante de cada classe: do poder público, da entidade de apoio e dos representantes dos trabalhadores no ramos da economia solidária. foi colocado pela senhora Sonia a legalidade da formação da comissão em vez de um conselho simplificado assim o processo, como já existe um Conselho com representantes dos empregadores, trabalhadores e poder público, foi incluso na Lei a Formação da Comissão Temática. Dando continuidade, a senhora Sonia trata da reforma do C.Q.P., que teve início em março de 2016, a empresa que executa as obras tem 90 dias para a conclusão, a inauguração esta prevista para 30 de junho de 2016. Verificamos que a conclusão, a inauguração esta prevista para 30 de junho de 2016.Verificamos que algumas partes das obras foram antecipadas, solicitamos que as obras do CTTI fossem priorizadas, mas para a evolução do CTI é necessário que seja reformado algumas partes do CQP, pois onde as duas obras se encontram haverá um encaixe no telhado, devido a isso o CTTI esta parado, aguardando o andamento das obras do CQP. A empresa que ganhou a licitação para a reforma do CQP, ganhou também a licitação da construção do entorno(muros, estacionamentos, jardinagem e remoção do entulho), uma obra de grande volume,

obra de mais de R\$500,000,00, custeada também com recurso municipais. Sentimos por parte da construtora, interesse em concluir as obras no prazo estipulado, porém houveram atrasos inclusive nas licitações. Para agilizar a obra, conseguimos autorização para a pintura interna do CTTI, pois, a empresa que ganhou a licitação dos moveis planejados já está autorizada a iniciar a confecção e instalação, assim que concluir a pintura, os móveis internos serão alocados, esta parte está bem adiantada, afirmou, Sonia. Uma parte depende da outra, é necessário colocar as portas, pois atualmente o prédio do CTTI está aberto, inclusive sem portões, o senhor José Luiz argumenta que os muros entorno do CTTI/CQP ficaram baixos, e que é possível ver o interno da instituição do lado de fora. A Senhora Sonia informou que o atraso se deu também devido à fortes chuvas, houve inundação no prédio, porque o entorno das obras estavam em andamento e a estrutura não suportou a grande quantidade de água da chuva. estes problemas que já foram resolvidos, pois com a chuva de ontem, não tivemos transtornos. Ainda com a palavra a senhora Sonia enfatizou sobre a licitação dos materiais e equipamentos, que não pôde ser concluída, pois os valores estavam defasados, abaixo do valor de mercado; no intuito de levantar recursos e já cientes que o valor depositado pelo Governo Federal, gerou rendimentos que foram solicitados junto a união à possibilidade de utilizar estas rendimentos para utilizar os valores e fazer nova licitação, dos itens com valores atuais. Informou ainda, a Sra.Sonia, que o departamento de compras já levantou o valor atual e fez nova licitação, estamos aguardando a liberação do valor dos rendimentos, mas nosso convênio está sem fiscal, mas estamos em contato frequente com Brasília, expondo nossa necessidade, no intuito de que seja liberado os valores mencionados e desta forma antecipar a compra dos equipamentos. O senhor Diego questiona se o valor mencionado é para a compra de material para o CQP. É colocado pela senhora Sonia que a obra do CTI é dividida em três partes, construção, aquisição de móveis e equipamentos e uma terceira parte para os cursos de qualificação, nas três partes a prefeitura arca financeiramente com o percentual, porém, a exceção dos cursos de qualificação é custeada 100% pelo município, no que se refere à qualificação o valor do desembolsado pelo município em 2016 é de R\$51.000,00, estes cursos serão fornecidos à população em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), por meio da Fundação de Apoio do Desenvolvimento da UEL(FAEUL). Outra questão a ser definida são os cursos do Pronatec/2016, em parceria com o Ministério das Indústrias, tivemos a participação de várias empresas na pesquisa que encaminhamos ao Ministério. Para o segundo semestre de 2016 temos uma lista de interesse, a dificuldade é espaço físico para a realização dos cursos, a intenção é que eles sejam realizados nas salas da Escola de Formação e Cidadania (ESFORCI) que está na fase final das obras. Dentro do cenário nacional, com a saída da presidente Dilma Rousseff, não sabemos se os cursos vinculados ao Pronatec acontecerão.Houve contato por parte do Ministério das Comunicações, para iniciar as negociações de novos cursos, a documentação necessária foi enviada. A Sra. Sonia informou que já tivemos anteriormente turmas vinculadas ao Ministério das Comunicações, são cursos voltados para a área de informática. Com a reforma do CQP nós estamos sem espaço físico para a realização dos cursos, na tentativa de sanar este problema estamos emprestando a sala de licitações da prefeitura municipal, e o espaço da APMF também será utilizado assim que forem concluídas as obras. Os cursos do CTTI serão feitos nestes espaços, assim serão alocados algumas turmas que já estão formadas, que iniciarão na segunda quinzena de maio. A urgência em alocar turmas se dá, devido ao prazo para a prestação de contas. Além da dificuldade de espaço físico, outra dificuldade é falta de servidores. Há grande fluxo de munícipes utilizando os serviços da Agência do Trabalhador (para dar entrada no seguro desemprego e em busca de vagas de emprego), fazendo com que os servidores tenham grande acúmulo de trabalho. Em seguida, a Sra. Sonia informou que em fevereiro de 2016 tivemos uma reunião com a SENAC/SENAI, com a proposta de benefícios para o município, em contra partida o município adquiriu alguns cursos, o contrato já está sendo providenciado. As inscrições para os cursos estão sendo realizadas. Sonia informou aos conselheiros os seguintes cursos disponíveis: manicure e pedicure, designer de sobrancelhas, depilação a fio, secretariado executivo e chefia e liderança, voltados para os trabalhadores autônomos. O sr. Edson questiona aonde serão administrados estes cursos. A senhora Sonia coloca que o curso de manicure e pedicure ocorrerão na inauguração do CQP. teremos no CQP após a reforma, um laboratório de

beleza, os cursos de beleza serão administrados neste espaço. Em 2016 os investimentos foram mais voltados para obras, para 2017 serão disponibilizados valores mais expressivos destinados à qualificação. Hoje os gastos disponibilizados,

com a construção, reforma e cursos gira em torno de R\$1.500.000,00, custo alto, sendo a maior parte voltado para a reforma e construção. Foi mencionado para conhecimento dos demais integrantes do Conselho Municipal do Trabalho, a utilização do Centro do Trabalho da mulher (C.T.M.), localizado no antigo IBC, um espaço da União, que a administração Municipal vem melhorando a cada ano, no intuito de atender a população, hoje o espaço esta reformado e equipado com máquinas de costura que atendem dois grupos de economia solidária, estes grupos darão início em suas atividades na próxima segunda-feira. A Secretária executiva deixa livre a palavra para possíveis manifestações. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a reunião e eu Ana Claudia Figuera Ribeiro, Secretária Ad. Doc nesta reunião, encerrei e lavrei esta ata que segue assinada por mim e por demais presentes. Ana Claudia Figuera Ribeiro, Diego Barbosa da Fonseca, Edson Luiz Soares, José Luiz Neto, Leonice Aparecida da Silva Carreira, Silvania Aparecida Naimeg, Sonia Regina Martins Alves.